

SÚMULA DE REUNIÃO ORDINÁRIA **Diretoria Regional**

Data e hora: 27 de julho de 2024, das 9h40 às 12h30.

Local: Casa do Escoteiro (Rua Cel. Xavier de Toledo, 316 – República – São Paulo/SP) e online.

Participantes: Rodrigo Ramos de Freitas, Diretor-Presidente
Vânia Ferrari, Diretora-Vice-Presidente
Lucas Jun Sakajiri, Diretor Financeiro
Ricardo Rodrigues, Diretor Adj. Financeiro
Ana Letícia Bueno Perin Campos, Diretora Administrativa
Nanci Borges Rodrigues, Diretora Adj. Administrativa
Matheus Luis Cardoso França, Diretor Relações Institucionais
Robson Alexandre de Moraes, Diretor Adj. Relações Institucionais
Luciana Maria Sevo Timoszczuk Ribeiro, Diretora de Métodos Educativos
Antônio Fischer Neto, Diretor Adj. de Métodos Educativos
Maria Toshiko, Diretora Adj. de Métodos Educativos
Neide Watanabe, Diretora de Mundo Melhor
Fernando Rosa Ramos, Diretor Adj. de Mundo Melhor
Yara Lopes, Diretora de Comunicação
Francisco Lima dos Santos, Diretor Adj. de Comunicação
Leonardo Pereira da Silva, Diretor Adj. de Eventos
Paulo Hiroshi Kishi, Diretor de Crescimento e Expansão
Luiz Fernando Paiva Vella Júnior, Diretor Jovem
Victor Gabriel Fogarolli Marcondes, Diretor Ad. Jovem

Assessoria: Daniella Avino, Gerente

Oração: Luciana Maria Sevo Timoszczuk Ribeiro

1. Jamboree Nacional do Centenário

A reunião começou com a avaliação do Jamboree Nacional da Diretoria Regional. **Luciana Timoszczuk** citou, como ponto de melhoria, a infraestrutura do parque, foi difícil o acesso à água; o material para as bases foi subdimensionado, faltando material que precisou ser comprado na hora; e que muitas decisões foram tomadas por poucas pessoas. Mas o Jamboree marcou a vida dos jovens e o resultado é muito positivo. **Neide Watanabe** ficou em Espaços Seguros – contou que não houve entendimento do que é realmente o espaço, mas que no geral, deixou o evento um local mais confortável. Disse ainda que, pelas denúncias que chegaram, o sistema de patrulha, infelizmente, não está funcionando. **Ricardo Rodrigues** falou que, pelo que viu, poucos decidem em assuntos importantes. As visitas guiadas foram problemáticas e faltou informação a quem acompanhou. Finalizou dizendo que faltou gente e faltou capacitar esta equipe e que o trabalho também foi subdimensionado. **Luiz Fernando Vella** foi como Escotista; contou que teve problema na primeira base Escoteira, mas que no todo, os jovens aproveitaram bastante. **Leonardo Pereira** ficou na coordenação de serviços; disse que as três áreas rodaram bem e à equipe foi só elogios. Negativamente pontou a postura de alguns em várias situações, passando por cima da hierarquia. **Matheus França** disse que este Jamboree foi histórico para São Paulo. Falou da estrutura ruim – faltou água, poucas latas de lixo, faltou carro de apoio no Thermas; muitas informações ficaram centralizadas na Nacional e, próximo ao evento, muita coisa ainda não tinha sido feita. Falou sobre a presença das carretas do SENAI e



6 mil escoteiros foi pouco. Contudo, a avaliação é bem positiva. **Lucas Jun** também avalia positivamente o evento; mas faz algumas ressalvas – como a falta de água nos pontos de alto fluxo e a falta de clareza e comunicação. Faltou melhor dimensionamento dos itens da loja – os distintivos acabaram antes de começar o Jamboree. E ficou satisfeito pois os itens do Kit do Contingente Paulista venderam muito bem. **Antônio Neto** contou que nos Subcampos os problemas não estavam perceptíveis; citou a falta de preparo do escotista para acompanhar os jovens e falou sobre as tomadas de decisão – só recebeu as ordens, sem poder opinar. Finalizou falando que, para o jovem, o Jamboree foi muito bom. **Robson Moraes** começou falando sobre o vício da organização – é o mesmo modelo dos últimos jamborees nacionais. Contou que, por falta de staff, a operação rodou com 60% previsto da equipe de serviço, ocasionando uma sobrecarga de trabalho; e ainda não recebeu o relatório de desempenho da equipe de serviço. Falou sobre sermos a maior Região Escoteira do país e, em alguns momentos, ficamos de fora de decisões importantes – e isso não pode acontecer. Falou ainda sobre decisões que foram tomadas no Congresso Nacional e, há duas semanas antes do evento, ainda não estavam prontas. Finalizou sua avaliação dizendo que o bastidor é bem complicado, mas estava feliz pois os jovens gostaram. **Victor Marcondes** ficou no Cerimonial – disse que, no geral, a estrutura estava bem favorável e que viu falha na comunicação e algumas divergências. **Vânia Ferrari** disse que a coordenação da segurança não participou da visita técnica em janeiro e isso prejudicou muito o trabalho; falou da exclusão da coordenação de São Paulo das conversas e que foi excluída das decisões gerais sobre o evento. Citou falhas na estrutura – cestos de lixo e na limpeza geral. Também citou as atividades repetidas de 2018 – muitos repararam e não gostaram. Por fim, falou que o estado segurou o Jamboree – que sem o nosso trabalho, não teria sido tão bom quanto foi. **Ana Letícia Perin** não foi ao Jamboree, mas contou que recebeu muitos feedbacks – e que a grande maioria só falou bem; falou sobre a limpeza dos banheiros (onde os jovens sujaram muito) e disse que isso é reflexo do trabalho que está sendo feito nos grupos – onde não está sendo feito o Escotismo. **Rodrigo Ramos** iniciou sua fala citando a falha na estrutura – o maior custo do Jamboree foi o local e, quando acabou a luz, não tinham gerador; e também citou a falha na limpeza. Disse que recebeu excelentes comentários sobre a equipe de profissionais de São Paulo. Sobre os problemas na hierarquia, disse que problemas da instituição, refletiu no Jamboree; que muita coisa estava só nas mãos dos profissionais do Escritório Nacional; e que, pela experiência de São Paulo em organizar grandes eventos, a Nacional deveria nos ouvir mais. Também finalizou dizendo que, com todos os pontos de melhoria, o feedback é muito bom; que este Jamboree foi um sucesso da gestão – o maior Jamboree da história e o mais inclusivo.

2. Mundo Melhor

No próximo item da pauta cada pasta falou sobre os pontos positivos da sua gestão e os pontos de melhoria que precisam ser melhorados ou finalizados. Neide Watanabe citou, como pontos positivos, a Conferência de Diversidade e rodas de conversa com os distritos, e a nova estratégia do MutEPT, que ficou mais dinâmico e teve mais participação dos grupos. Está devendo informação sobre Mensageiros da Paz e quer que o Ambiente de Acolhimento (= Espaços Seguros) haja em todos os eventos regionais.

3. Relações Institucionais

Para Matheus França as ações que deram certo foram: a concessão Jaraguá (que não tinha histórico nenhum no ER e nem documentos sobre a parceria) e disse que o espaço não pode mais ser só usado – temos que ter um plano de uso e aproveitar melhor. O trabalho com a Coordenação Estadual da Juventude (ter uma escoteira trabalhando no governo mostra confiança no escotismo) e o lançamento do BP de Vantagens, que teve com forte participação do associado. Fizemos o piloto do curso sobre CNPJ que precisa ser aprimorado; mas já aconteceu e isso é importante. Nesta gestão ainda pretende fazer o Guia de Relações Institucionais para UEL – que precisa ser muito bem pensado por ser um assunto com atualizações frequentes. Como visão de futuro, Matheus cita a atuação das UELs nas relações governamentais – não temos representante em Brasília e estamos atrasados nas relações.

4. Eventos

Leonardo Pereira citou grandes eventos que deram muito certo – Conecta.Encontrão. Janqalcamp e Desafio



Sênior. Disse que precisam melhorar a planilha de custos para precificar os eventos e buscar novos fornecedores. Ainda quer fazer uma oficina de eventos para ajudar na organização de eventos locais e distritais e, no futuro, montar uma Diretriz de Eventos, envolvendo toda a estrutura – programa, comunicação e ER.

5. Diretoria Jovem

Luiz Fernando Vella está atualizando o regulamento da Diretoria Jovem; e quer participar mais do Fórum de Jovens dos ramos. Falou sobre a pouca divulgação da Diretoria Jovem – e que quer divulgar o que é, o que faz.

6. Métodos Educativos

Luciana Timoszczuk começou falando sobre as ações que deram certo. Na Gestão de Adultos: a retomada Indabas Regionais, o drive de Cursos e a transparência nos trabalhos. Em Programa: o retorno atividades presenciais para jovens, o Encontro de Coordenadores Distritais e o Fórum Regional de Jovens. Ações que ainda estão para fazer – fortalecer Distritalmente o EAD, na Gestão de Adultos e criação de um Conselho Consultivo de Ramo, no Programa Educativo. Sobre uma ideia que pode dar certo no futuro – na Gestão de Adultos: montar um “Conselho” de IM3 e IM4 e um Conselho para o CEJ; em Programa Educativo - potencializar o Fórum Regional de Jovens e promover o Grande Jogo Regional. Por fim, criar uma Política Regional de Espaços Seguros, Regional e Local.

7. Financeiro

Como pontos positivos, Lucas Jun citou o Cartão Swille, implantação do Auditus, nova ferramenta de gestão financeira, a retomada de investimento, a conservação do Jaraguá e a conquista da emenda parlamentar que vai possibilitar investimentos no Jaraguá. Como pontos de melhoria, a captação de recursos – foi feito, mas os resultados ainda são baixos; e o curso de captação de recursos – vai fazer de forma virtual e com uma equipe mais reduzida.

8. Administrativa

Ana Letícia Perin falou sobre a reestruturação do Escritório Regional como um dos pontos de melhoria da sua gestão. Citou ainda a mudança para o Bitrix e o trabalho da Coordenação de RH, da Tais Amaral, que orientou bastante a equipe. Como melhoria, falou da melhor utilização do Jaraguá pelos associados.

9. Comunicação

Como destaque, Yara Lopes citou as lives regionais – sempre com acessos posteriores; o lançamento da Carta Prego e as notícias dos grupos postadas. A fazer: a reformulação do site regional – mudar fotos e imagens e dar mais a cara da gestão – e melhorar a gestão de downloads.

10. Crescimento e Expansão

Pauto Kishi falou sobre os itens efetivados: a assinatura do Convênio entre os Escoteiros do Brasil e a YMC; e a renovação da Resolução para Crescimento e Expansão com Incentivo do Distintivo de Recrutador. Os itens a refletir ou finalizar: criar premiação semelhante ao Aurélio de Azevedo Marques (em nível regional), aos Grupos e Distritos que mais cresceram ou expandiram. Divulgar aos Distritos e UELs, endereços e contatos das Entidades parceiras existentes (Maçonaria, Lions etc.). Templários: reunir com a direção e aprofundar as formas de efetivação do convênio de parceria. Lions Clube: contatos iniciais concretizados. Traçar estratégia para criação do Grupo Escoteiro "Melvin Jones" que funcionará como piloto. FUNDHAS:



contato efetuado e modelo de Convênio retornado, pelo jurídico da entidade, para promover a assinatura; faltam documentos que a fundação nos solicitou.

11. Presidência

Vânia Ferrari começou falando sobre o trabalho na Vice-Presidência. Fez um acompanhamento virtual do escritório, disse que precisa de melhoria contínua para não se acomodar; disse que mesmo com um Jamboree caindo no nosso colo, a proposta da gestão foi levada a contento. Acha que ainda falta uma ação no interior, mas que também falta disposição dos associados do interior em participar – o que está sendo feito, está muito positivo, finalizou.

Rodrigo Ramos começou falando que está muito feliz com o resultado apresentado até agora. A Região tem grandes possibilidades e hoje temos uma visão da realidade; conseguimos conduzir projetos de forma positiva – tem pontos de melhoria, mas o saldo é positivo. A Equipe continua unida (com poucas baixas) e trabalhando junta, motivada e com disposição – já que ainda faltam 7 meses desta gestão. O início do próximo ano será focado na produção da Assembleia Regional; assim, temos até o fim deste ano para fazer o que precisa ser feito. Disse que sempre recebe feedbacks positivos da gestão; assim como de todos os eventos – tanto Conecta e Jamboree, que a gestão não era exclusiva da direção regional, quanto o Encontro, Desafio Sênior e Jangalcamp. Os eventos para os voluntários também foram bem avaliados – Encontro Coordenadores, Indabas e CCR. Por fim, falou sobre a falta de um olhar para o futuro da instituição – quer estruturar o sonho e correr atrás; com as emendas parlamentares (a última que conseguimos foi a mais de 20 anos) abriu uma porta com o poder público, fortalecendo ainda mais a instituição.

Redigi a presente súmula,



DANIELLA AVINO

Gerente

Escoteiros do Brasil – Região de São Paulo

De acordo com o relato,



RODRIGO RAMOS DE FREITAS

Diretor-Presidente

Escoteiros do Brasil – Região de São Paulo

